Folha n.º 02 do proc.
nº 378 de 19 97
dc

Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

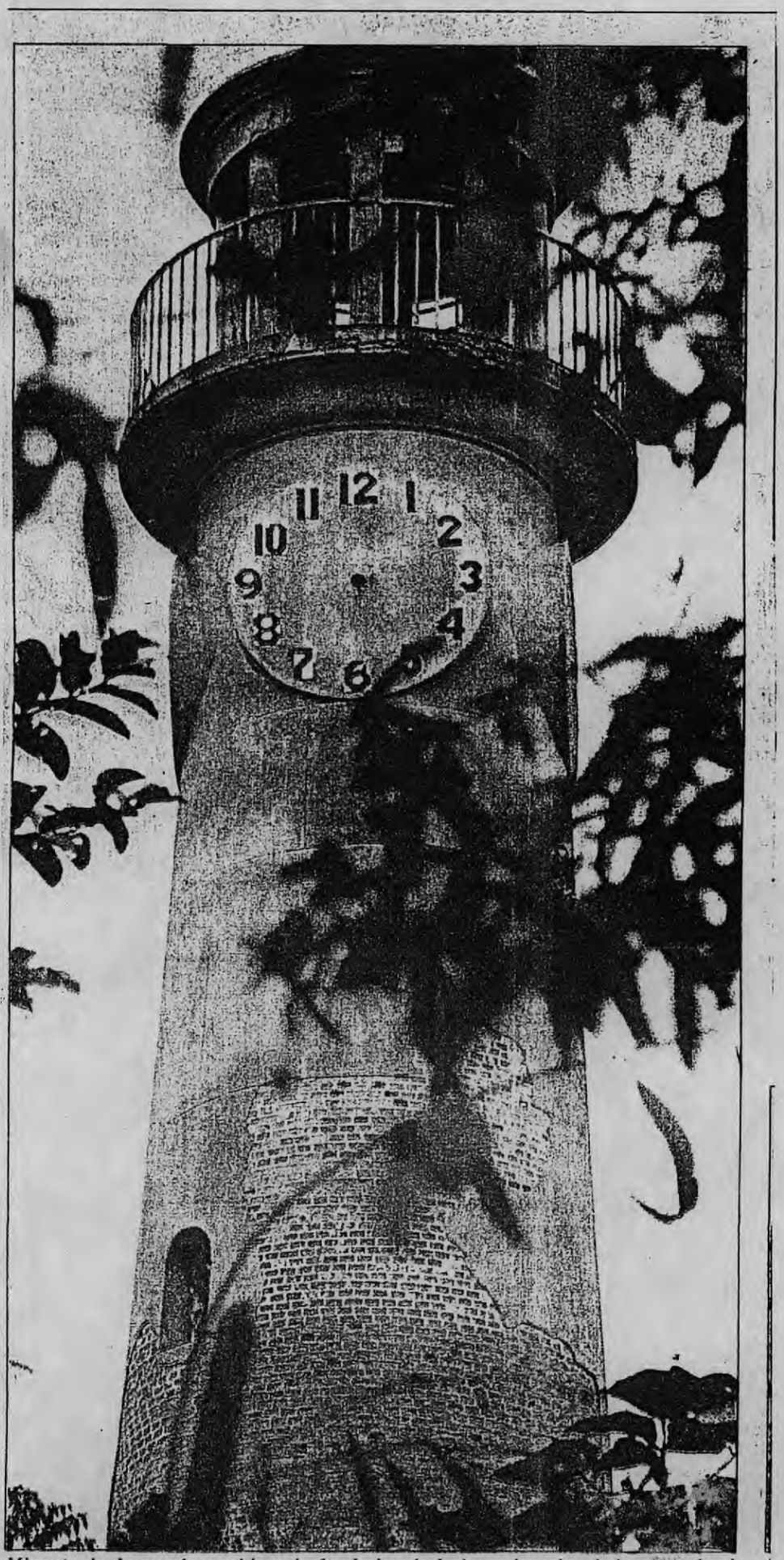
Tem este projeto o objetivo de proteger e preservar o Mirante do Jaguaré também conhecido como Relógio do Jaguaré.

Esse Relógio foi construído ao mesmo tempo em que foi implantado na Região o loteamento do bairro do Jaguaré e a área industrial ao lado. Dali pode-se observar toda Região oeste da nossa cidade. No entanto, já foi construído um edifício que reduziu em parte esta vista. A se continuar a construção de outros edifícios na área , será definitivamente cercado o Relógio e impedida a sua visualização.

Com a aprovação deste projeto ficará a cidade de São Paulo com mais um monumento preservado garantindo ao bairro do Jaguaré a manutenção e a preservação do seu passado histórico.

Folha n.º 03 do proc.
nº 378 de 10/98
DC

S.A.J.A. Sociedade Amigos do J. Jaguaré
Fundado em 20 de Abril de 1.959
End. sede : Rua Caetanópolis , 700 cep. 05 335 120 – Jaguaré - São Paulo – Sp Fone/Fax 011- 2687391



Mirante do Jaguaré: erguido pelo fundador do bairro, deveria abrigar um farol

Folha n.º 04 do proc.
nº 378 de 1998
dl

Oeste
Anhangüera
Butantã
Cidade Universitária
Jaguaré
Jaraguá
Parque S. Domingos
Perus
Pirituba
Rio Pequeno
V. Leopoldina

O ESTADO DE S. PAULO

SeuBairro Oeste

29 DE ABRIL DE 1997 - ANO 4 - NÚMERO 163 CIRCULA ÀS TERÇAS-FEIRAS

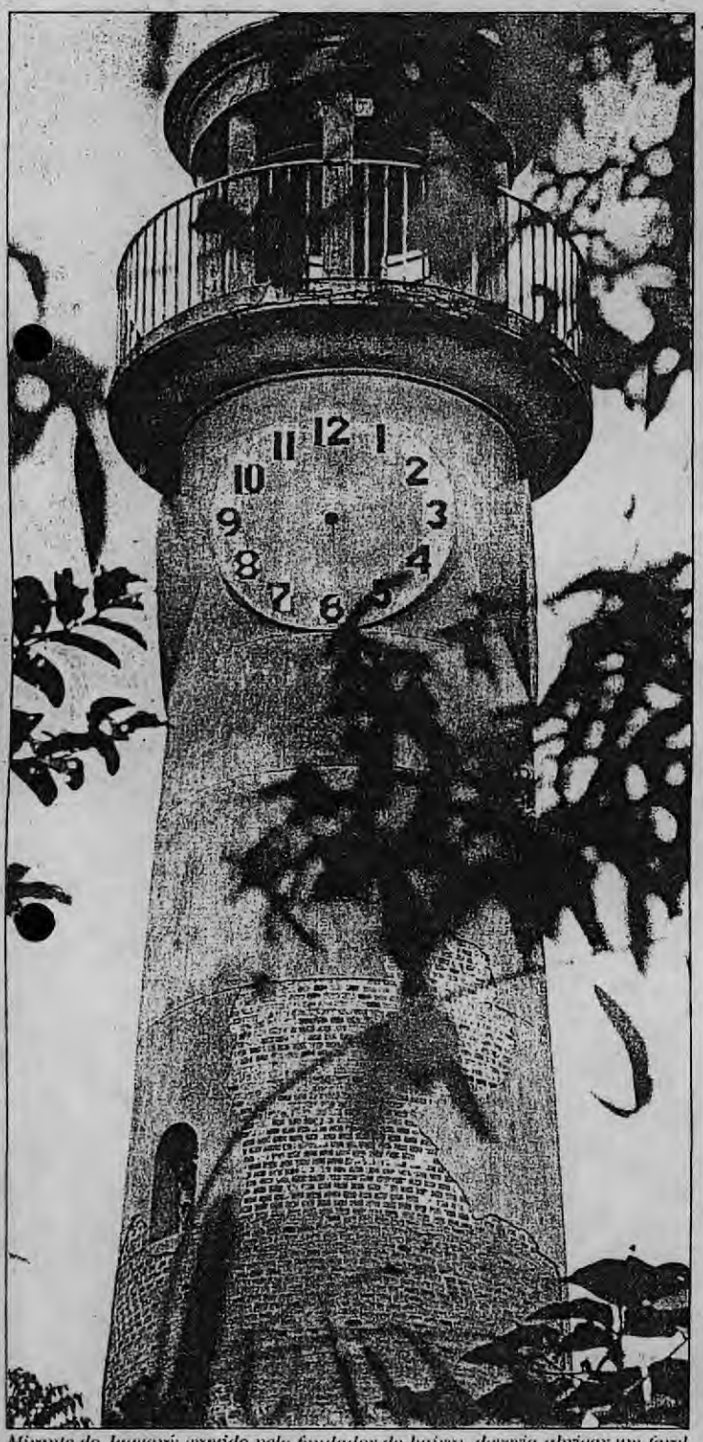
Z1

Cleber Bonato/AE



Osmar: doses de bom atendimento. *Pg. 12*

Fotos Caio Guatelli/AE



Mirante do Jaguaré: erguido pelo fundador do bairro, deveria abrigar um farol

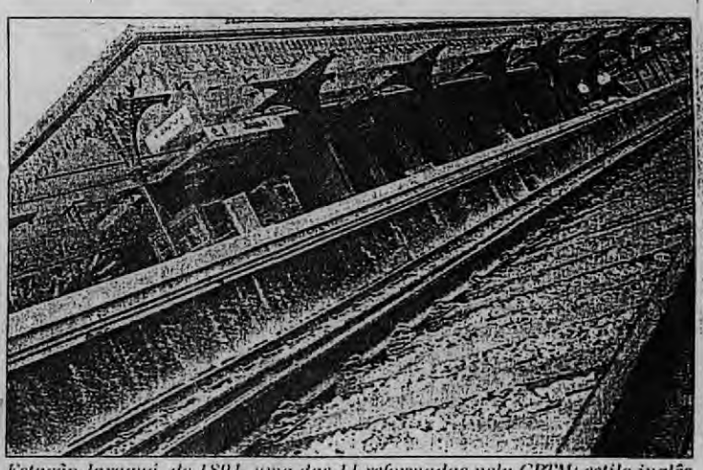


José e Maria, dos Amigos do Jaguaré: atrás de patrocínio para resgatar mirante

Região vive drama de esquecer ou de preservar história

Enquanto a Estação Jaraguá, recuperada, mantém traços e detalhes do século 19, o Mirante do Jaguaré, marco do bairro, está abandonado e depende de grupo de moradores para sobreviver

Páginas 6 e 7



Estação Jaraguá, de 1891, uma das 11 reformadas pela CPTM: estilo inglês

Folha n.º 05 do proc.
338 de 19 98.

S.A.J.A. Sociedade Amigos do J. Jaguaré
Fundada em 20 de Abril de 1.959
Endereço Provisório – Rua Dr. Nilo Gomes Dias, 213 – CEP: 05344-070 – Fone/Fax: 268-7391

HISTÓRICO

O bairro do Jaguaré, localizado na Região Oeste, recebeu este nome pois havia um córrego que atravessava os terrenos locais que se chamava "Ribeirão do Jaguaré".
Foi seu fundador, HENRIQUE DUMONT VILLARES, sobrinho de ALBERTO SANTOS DUMONT, pai da aviação.
O Bairro do Jaguaré foi fundadado a partir de 1935, com o início das atividades da S/A Imobiliária Jaguaré.
A área que formava o Jaguaré era de 165 alqueires e foi adquirida da Companhia Suburbana Paulista, pelo preço de 20 (vinte) réis o metro quadrado. Seus primeiros compradores foram
- Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo - comprou 170.000 m2
- Serraria Almeida Porto - comprou 20.000 m2
- Standart Oil do Brasil - comprou 140.000 m2

Em 1946, Henrique Dumont Villares, publicou o livro "URBANISMO E INDÚSTRIA EM SÃO PAULO", onde havia um capítulo dedicado ao Bairro do Jaguaré, que estavam previstos o Distrito Industrial, o Centro Comercial e o Núcleo Residencial. Algumas casas construidas na época permanecem até hoje, com suas fachadas conservadas. Tudo isto fez com que o Bairro do Jaguaré se tornasse um dos principais bairros industriais de São Paulo.
O inicio desse processo foi marcado pela construção do MIRANTE DO JAGUARÉ, depois chamado de RELÓGIO DO JAGUARÉ. A sua construção teve inicio no ano de 1942 e conclusão em 1943.
O RELOGIO DO JAGUARÉ é o principal marco de transformação do Bairro do Jaguaré. A partir daí, os pequenos sítios e a paisagem ocupadas por animais de criação e por plantios, foram sendo substituidos pelas casas, escolas e fábricas.
A Torre do Relógio foi construida logo no início do loteamento do Bairro do Jaguaré, com a finalidade de servir de caixa d'água e ao mesmo tempo, fornecer a hora certa à população do bairro, razão pela qual foi escolhido um dos locais mais altos da região. Do topo da Torre, pode-se visualizar todo o Bairro do Jaguaré, bem como os bairros vizinhos.
Como caixa d'água nunca foi utilizado, porém o relógio perdurou por muito tempo, sendo que a manutenção, conservação e reparos do mesmo, foram efetuados pela S/A Imobiliária Jaguaré, que o construiu.
Ao longo do tempo, sem manutenção, o RELÓGIO DO JAGUARÉ foi se deteriorando, e sofrendo a ação dos vândalos, o local serviu até mesmo como esconderijo de bandidos.

S.A.J.A. Sociedade Amigos do J. Jaguaré
Fundada em 20 de Abril de 1.959
Endereço Provisório – Rua Dr. Nilo Gomes Dias, 213 – CEP: 05344-070 – Fone/Fax: 268-7391

OBJETIVO

Resgatar a história do Bairro do Jaguaré, atuando diretamente na recuperação do
"RELÓGIO", que é o principal marco histórico do nosso bairro, que no projeto de Henrique Dumont Villares deveria ser um "torreão com mirante e relógio, útil e decorativo".

Resgatar a história do bairro significa, neste caso, recompor verdades que comprometem interesses, significa também, restituir à população direitos e benefícios que ela nunca conseguiu usufruiu, significa ainda, recuperar a memória dos homens e mulheres que com dedicação e idealismo povoaram este bairro e lutaram pelo seu progresso.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A recuperação do RELÓGIO DO JAGUARÉ, poderá ser feita em etapas, utilizando-se as leis de incentivo à projetos culturais da Prefeitura de São Paulo, a LINC do Estado de São Paulo, e até mesmo do Ministério da Cultura, que isentam os incentivadores de impostos com o Municipio, Estado e União.

MARKETING

As empresas incentivadoras, além da isenção de tributos, poderão se beneficiar da divulgação de seus nomes em todo material de propaganda, reportagens, cartazes, relativos à Recuperação do Relógio, como também, através de placas no local. Terá, também, a divulgação ampla em jornais da grande imprensa e nos jornais de bairro da região.

S.A.J.A. Sociedade Amigos do J. Jaguaré
Fundada em 20 de Abril de 1.959
Endereço Provisório – Rua Dr. Nilo Gomes Dias, 213 – CEP: 05344-070 – Fone/Fax: 268-7391

ORÇAMENTO (valores estimativos)

1. ajardinamento - 670,0 m2
grama, plantio de árvores, flores, terra para plantio, adubos, bancos

R$ 7.800,00

2. construção civil
reparo em reboco, pinturas externa, interna e do gradil, recuperação da ferragem estrutural, recuperação e troca de esquadrias, execução de calçada

R$ 17.900,00

3. área elétrica
colocação de holofotes para iluminação da torre do relógio, 8 postes para jardim, iluminação do topo do relógio, iluminação interna do relógio, colocação de quadro de luz, painel de controle, etc.

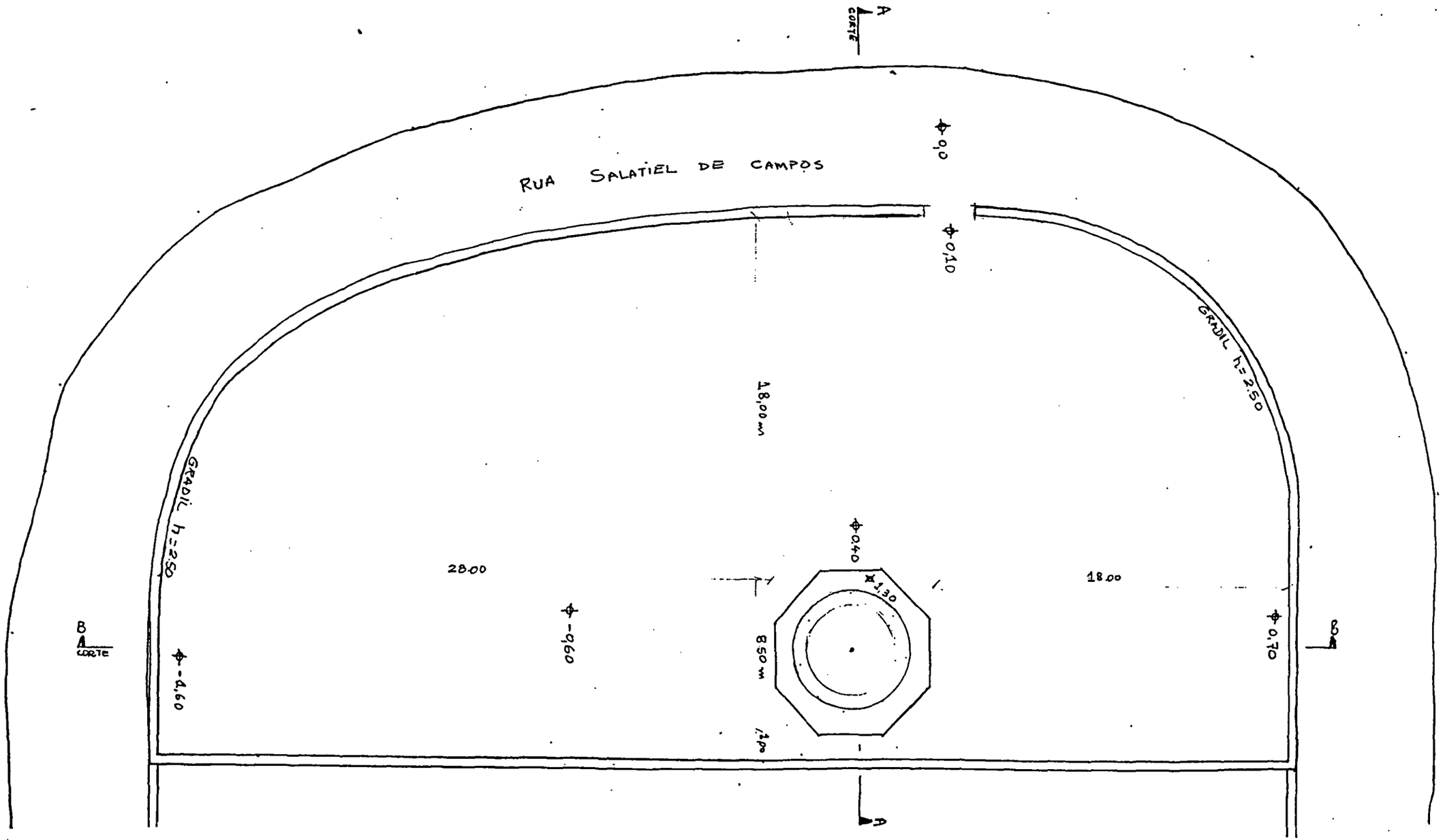
R$ 9.450,00

4. hidráulica
pontos de água para o jardim

R$ 1.500,00

sub-total R$ 36.600,00

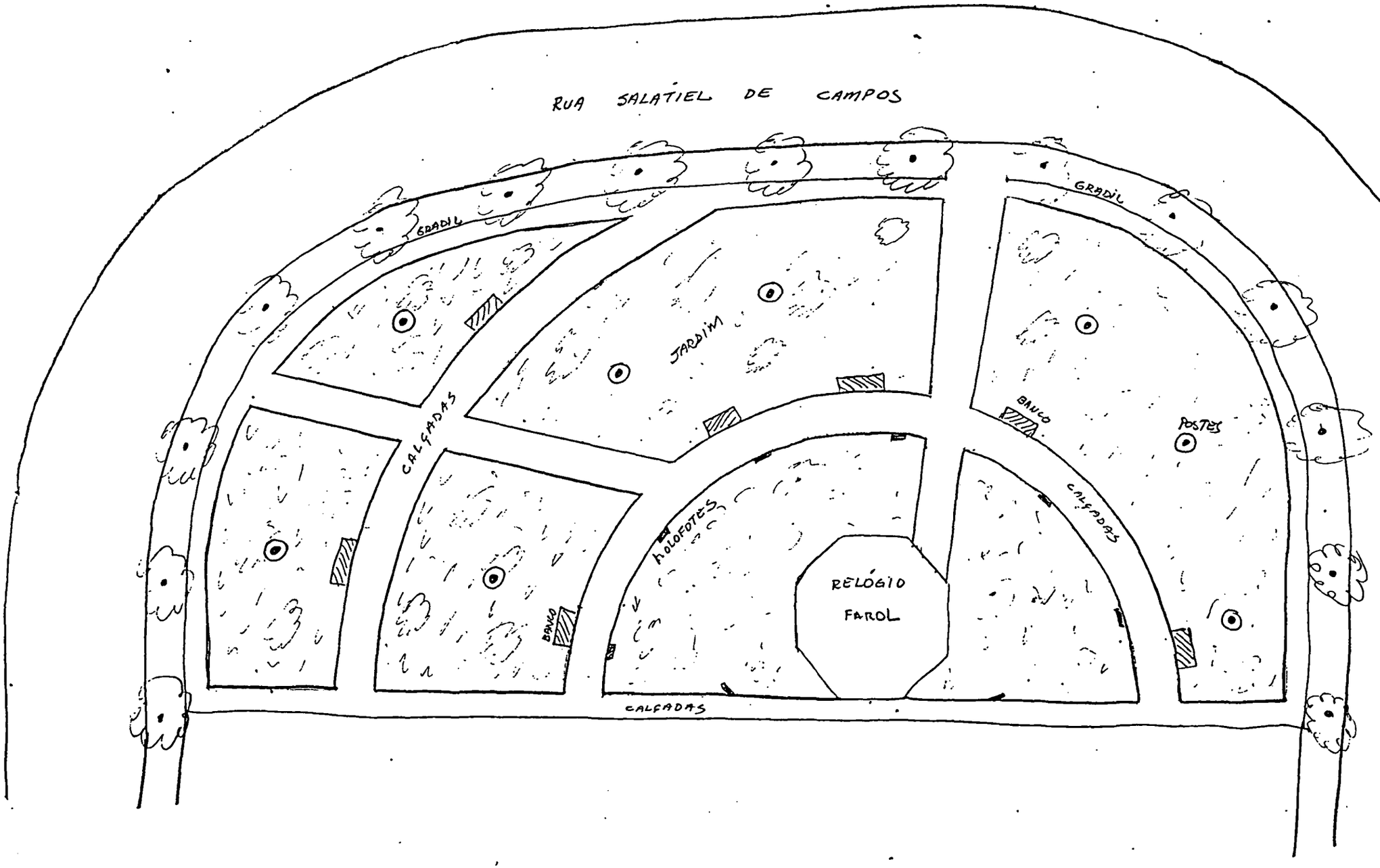
5. engrenagem do Relógio e seus componentes (valores sendo levantados com empresas da área).



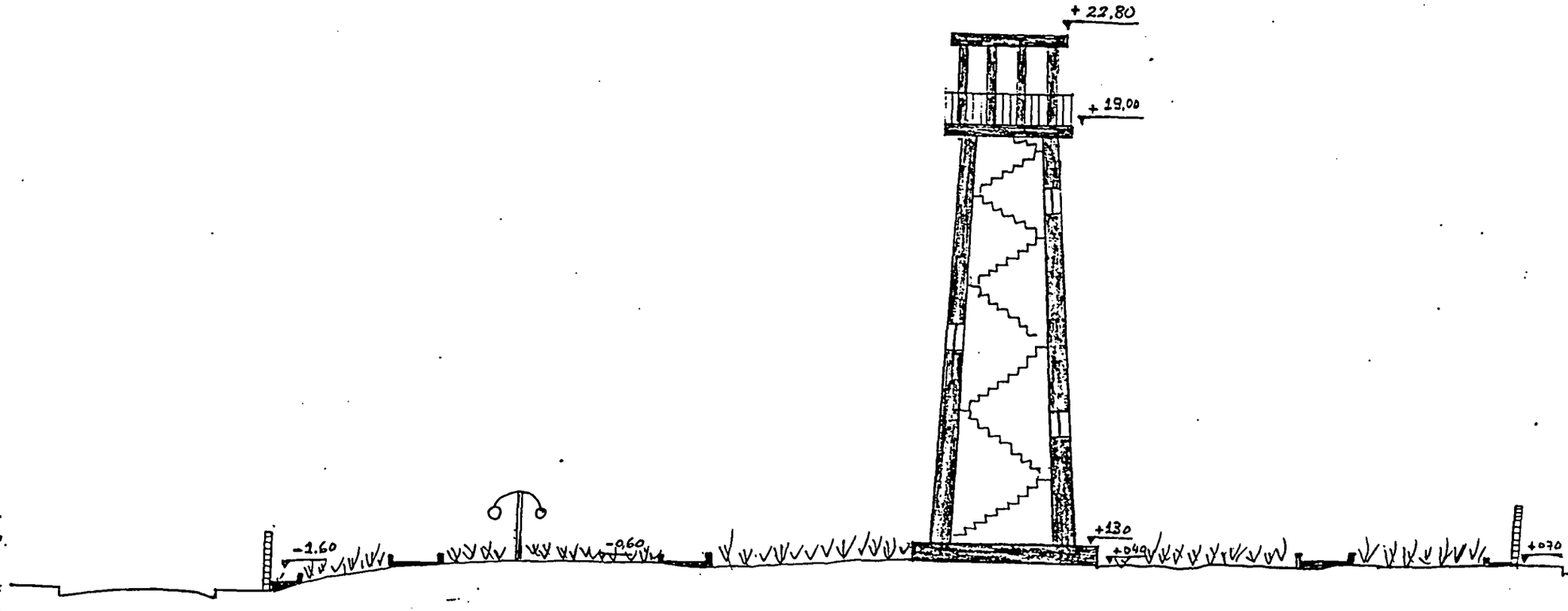
PRÉDIO POSTO SAUDE P.M.S.P.

ESCALA 1:250

Folha n.º 07 do proc. n.º 378 de 19 92.



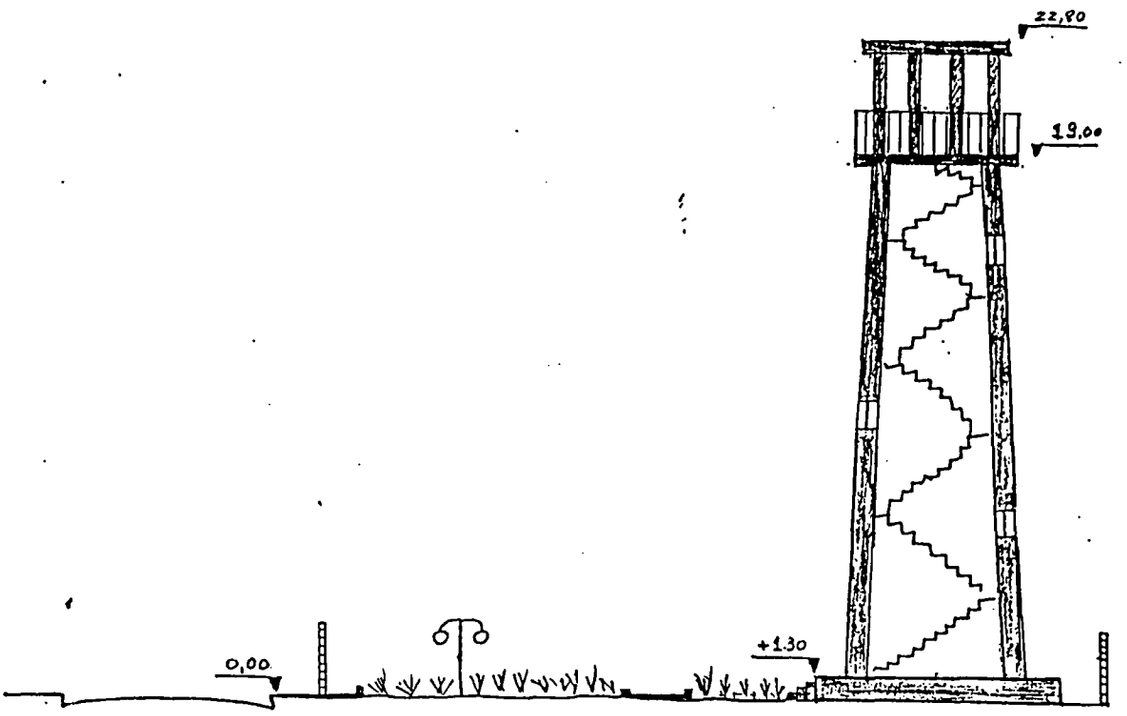
Folha n.º 09
do proc.
n.º 378
de 1997



CORTE B-B
ESCALA 1:250

Folha n.º 10 de n.º 338 de 1928

Folha n.º 11 do proc.
.º 378 de 1958
dc



CORTE A-A
ESCALA 1:250

12 do proc.
378 de 1998

Folha n.º 13 do proc. 378 de 1998

JAGUARÉ

Moradores organizam-se para recuperar mirante

Comunidade quer restaurar monumento histórico que está destruído e esquecido

JULIANA JUNQUEIRA
Especial para o Estado

O Mirante do Jaguaré, um marco na história do bairro, está esquecido pelas autoridades e destruído pela ação do tempo e dos vândalos. Com o objetivo de resgatar parte da memória da região, um grupo de moradores resolveu lutar pela restauração do monumento tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat).

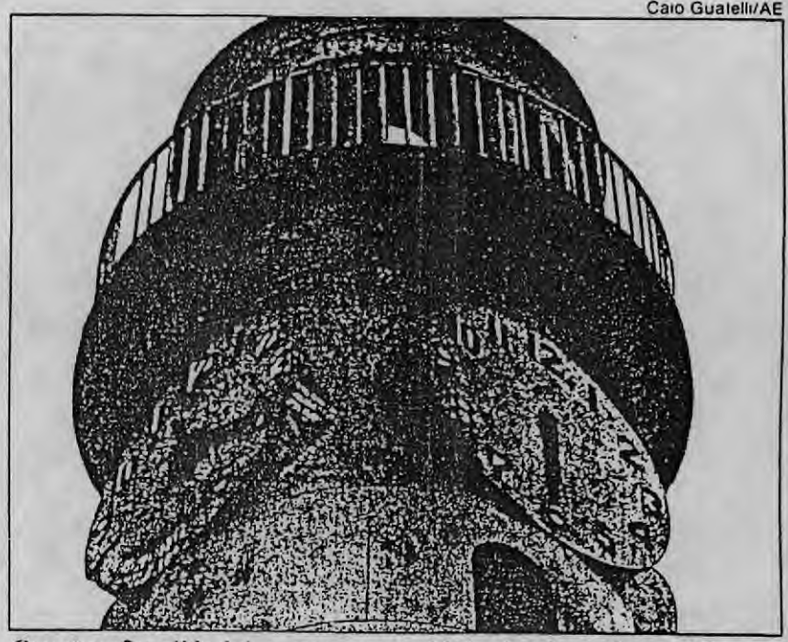
A comunidade quer também melhorias na infra-estrutura da área que rodeia o mirante, na Rua Salatiel de Campos. "Não podemos deixar que o mirante desapareça com o tempo", diz o presidente da Sociedade Amigos do Jaguaré, José Gilberto Martins.

A construção cilíndrica, com um relógio de cinco faces encravado no alto da torre, tem mais de 50 anos e foi erguida pelo fundador do bairro, Henrique Dumont Villares, para ser um ponto turístico da cidade.

Conta-se também que Villares acreditava que, no futuro, os rios tornariam-se navegáveis. Pensando assim, ele resolveu iniciar, em 1942, a construção da torre, que além do relógio, teria um farol para orientar os navegadores.

Um ano depois, a obra ficou pronta e tornou-se atração na cidade. Durante muito tempo o sino de bronze tocou pontualmente a cada hora. Hoje, todo o maquinário foi roubado e o monumento, esquecido.

Caio Guatelli/AE



Construção cilíndrica, com um relógio de cinco faces: 50 anos

LUGAR É TOMBADO PELO CONDEPHAAT

Do alto do farol, que tem cerca de 20 metros de altura, dá para avistar vários bairros de São Paulo. Mas, infelizmente, poucas pessoas têm a chance de observar o cenário. Por muito tempo, a torre foi esconderijo de bandidos e ponto de drogados.

A escadaria em forma de caracol está depredada, com fezes e lixo espalhados por todos os lugares. Não há mais vidro nas janelas e as paredes internas estão pixadas e sujas.

A área que circunda o farol, com aproximadamente 600 metros, serve de estacionamento para os funcionários do posto de saúde e dos moradores. Na rua, foi construído um prédio de 11 andares prejudicando parte da visão. Alguns moradores ainda tentaram embargar a obra.

Patrocínio — A comunidade está atrás de um patrocínio para reformar o mirante e recompor as peças do relógio. Eles também querem transformar a área que rodeia o farol em uma praça. "Pode ser um lugar de lazer do bairro", conta Martins. No projeto dos moradores, estão incluídas arborização do local — hoje tomado pelo mato —, construção de bancos e a iluminação. "Vamos fazer um orçamento de quanto vai custar a obra", explica Maria Gema Martins, que também luta pela restauração. Segundo ela, uma maneira de conseguir a ajuda é por meio das leis de incentivo à cultura.

Já houve tentativas para salvar o monumento, mas sem resultados. Em agosto de 1980, foi aberta uma concorrência pública para o conserto do relógio. O prazo expirou sem que houvesse surgido qualquer interessado. Oito anos depois, o então secretário especial para a Recuperação do Patrimônio Histórico da Prefeitura, Emanuel Massarini, prometeu a recuperação do monumento. Um alambrado foi construído ao redor da área do farol, mas a reforma não ocorreu.

TOQUES

■ As comemorações dos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem foram antecipadas em alguns dias no Centro Universitário Maria Antonia. Uma exposição iconográfica, com 40 painéis de fotos e textos, discute a

■ O Shopping Butantã estará promovendo campanha de orientação e prevenção de drogados na quinta e sexta-feira. A equipe da Associação de Pais e Amigos Infantil atenderá visitantes das 10 às 22 horas. Os interessados poderão

apresentará sua nova criação de 1997 no Teatro Municipal a partir de sexta-feira, às 21 horas. O espetáculo *Como num Jardim...* é baseado no esforço de se viver e trabalhar em lugares ingremes, como no caso do Serra Pelada.

CASA

TEMOS O PROFISSIONAL QUE VOCÊ PROCURA
Reforma Pintura, Ja e I Pis Telefo
ORÇAMENTO GRÁTIS

W.D. PORTÕES E AU
VENDAS E ASSISTÊ
• BASCULANTE, PIVOTANTE E DE PROTEÇÃO FECHADURA
• INTERFONES COM OU SEM VIDEO
Automatizamos qualquer tipo de portão já existente.
TEL./FAX: (011) 834-7788

DEDETIZ
CUPINS, INSETO DESENTUPI
LIMPEZA E IMPERMI DE ESTOFADOS E CARPETES
ATENDIMENTO IMEDIATO GARANTIMOS TODOS OS SERVIÇOS POR ESCRITO
• ATENDI MENTO 24 HORA
• ORÇAME
277-5
hegilimp FAX: 2

Para anun
SEU BA
Ligue (011) 856-205

Para anun
856-

SA

• Br Ar Co
• Reflexo • Corte • Esc
• Tratamento • Perma
• Manicure e Pedicure
ESTACIONAMENTO

HERBALI
PERCA PES
FACILMEN
PAGAMENTO EM 2 V
E ENTREGA À DOMI
PEÇA JÁ UMA AMOSTRA
TEL.: (0111) 232-4768/60
975-4854

Folha n.º 14 do proc.
nº 378 de 1998.

RIO PEQUENO em notícias

CONTINENTAL news O JORNAL DO SEU BAIRRO RIO PEQUENO

ANO 6 Nº 142 SÃO PAULO 23 DE OUTUBRO DE 1993 EDITOR: RENÊ CAMANO

INICIA-SE HOJE A COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DO RELÓGIO DO JAGUARÉ



Um grande show musical, com a presença de consagrados artístas de música popular, abre, neste sábado, a Festa dos cincoenta Anos do Relógio do Jaguaré.

Entre outros, estarão presentes Thiago, o menino cantor, premiado e aplaudido, as bandas Razão Social e Junção, e o cantor Diego.

Duplas sertanejas, música romântica e pagode também estarão agitando a Festa do Relógio, que começa às 15 horas deste sábado, dia 23, na praça Porto Carrero, ao lado do Balão do Jaguaré.

Página 12

AR-BT FAZ MUTIRÃO DE LIMPEZA NO RIO PEQUENO

Página 3

FOI INAUGURADO, NO ÚLTIMO DIA 15, O MAIOR CENTRO DE COMPRAS DA REGIÃO

Página 5

HOMENAGEM À MARIO DE ANDRADE ACONTECE, NESTE SÁBADO, NA CASA DE CULTURA DO BUTANTÃ

Página 6

Folha n.º 15 do proc.
nº 378 de 1998

RELÓGIO DO JAGUARÉ



Restauração e tombamento

50 ANOS

1943 — 1993

RELÓGIO, O INÍCIO DE TUDO

• Sobrinho de Santos Dumont, o Engenheiro Henrique Dumont Villares, depois de recolher experiência em cidades da Europa e dos Estados Unidos, elaborou e publicou um projeto para a urbanização e industrialização de São Paulo.

• Um capítulo especial foi dedicado ao Jaguaré, onde era forte a presença da família Dumont Villares. O projeto estabelecia a criação de um Distrito Industrial, de um Centro Comercial e de um Núcleo Residencial.

• Algumas das casas construídas à época permanecem até hoje, com suas fachadas conservadas. E o Jaguaré é hoje um dos principais bairros industriais de São Paulo.

• O início desse processo foi marcado pela construção do Mirante do Jaguaré, depois chamado Relógio do Jaguaré, começado em 1942 e concluído em 1943.

• Esse é o marco principal da transformação. A partir daí, os pequenos sítios e a paisagem, ocupada por animais de criação e por plantios, foram sendo substituídos pelas casas, escolas, igrejas e fábricas.

COMPOSIÇÃO, FOTOLITO E IMPRESSÃO: IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A

RELÓGIO DO JAGUARÉ: COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS COMEÇAM DIA 23

De 23 à 31 de outubro estará sendo comemorado o cinquentenário do Relógio do Jaguaré, marco histórico do bairro, com uma intensa programação (veja quadro ao lado) e que começa com um grande show musical no sábado, dia 23, na praça Porto Carrero, às 15 horas.

As comemorações do cinquentenário estão sendo organizadas pela SAJA - Sociedade Amigos do Jaguaré e contam com o apoio das Secretarias Municipal e Estadual de Cultura e, também, da Casa de Cultura do Butantã e do Jornal Rio Pequeno em Notícias.

ATRAÇÕES

Além do torneio de futebol de salão, que vai premiar a equipe vencedora com o troféu «Relógio - 50 Anos», e que será disputado em duas fases, a programação prevê, também, uma Maratona Ciclística no último dia, domingo, 31, com saída do Relógio e percorrendo as principais ruas do bairro.

Mas, segundo os organizadores, o evento principal será a exposição de fotos e documentos que será realizada no Continental Shopping Center, de 25, segunda, até 31/10, sábado. «Ela vai mexer com os sentimentos dos moradores, principalmente os mais antigos», dizem os membros da comissão organizadora, que prometem muitas surpresas.

COORDENAÇÃO

A comissão é composta por Davi José Almeida e por Reinaldo de Melo, diretores da SAJA, Tereza Polati, artísta plástica, Renê Claudio Camano, diretor do Rio Pequeno em Notícias e pelo engenheiro Josebel Rubin.

HISTÓRIA

No início da década de 40, o urbanista Henrique Dumont Villares, depois de recolher experiências em capitais européias e cidades dos Estados Unidos, elaborou e publicou um projeto de desenvolvimento para a cidade de São Paulo.

Um capítulo era dedicado ao bairro do Jaguaré, onde estavam previstos o Distrito Indústrial, o centro comercial e o núcleo residencial.

O Jaguaré é hoje um distrito indústrial importante e algumas das casas construidas à época ainda existem no bairro, com as fachadas preservadas.

Sobrinho de Santos Dumont, o urbanista Henrique Dumont Villares construiu o Mirante do Relógio entre os anos de 1942 e 1943, hoje um marco da história do bairro e um símbolo da própria cidade.

RELÓGIO DO JAGUARÉ - 50 ANOS
1943 - 1993
Semana Comemorativa: 23 a 31 de outubro

PROGRAMAÇÃO

DIA 23 - Sábado - 15 horas
Show Musical, na praça Porto Carrero, com lançamento da campanha pelo tombamento e pela recuperação do Relógio do Jaguaré

DIA 24 - Domingo - 10 horas
Torneio de Futebol de Salão, com a disputa da 1ª fase da taça «Relógio - 50 anos», na quadra de esportes da praça Porto Carrero.

DIA 25 - Segunda
20 horas
Abertura da exposição de fotos e documentos históricos, no saguão do Continental Shopping Center.

21 horas
Abertura do concurso de redação «Relógio, o começo», no saguão do Continental Shopping Center, para estudantes do 2º grau.

DIA 29 - Sexta
20 horas
Entrega dos premios do concurso de redação, no saguão do Continental Shopping Center.

21 horas
Homenagem a família Dumont Villares, no saguão do Continental Shopping Center.

22 horas
Encerramento da exposição de fotos e documentos históricos, no saguão do Continental Shopping Center.

DIA 30 - Sábado

15 horas
Torneio de Futebol de Salão, com a disputa da fase final da taça «Relógio - 50 anos», na quadra de esportes da praça Porto Carrero.

21 horas
Baile de Confraternização e homenagem à comissão Organizadora, à ser realizado no salão da PLANESP, defronte ao Relógio do Jaguaré.

DIA 31 - Domingo

10 horas
Maratona Ciclística pelas principais ruas do bairro, com saida do Relógio do Jaguaré

Folha nº 16 do Proc. 18 do 10.93

A prova do livro

Resgatar a história do bairro significa, neste caso, recompor verdades que comprometem interesses, significa também restituir à população direitos e benefícios que ela nunca conseguiu usufruir, significa ainda recuperar a memória dos homens e mulheres que com dedicação e idealismo povoaram este bairro e lutaram pelo seu progresso.

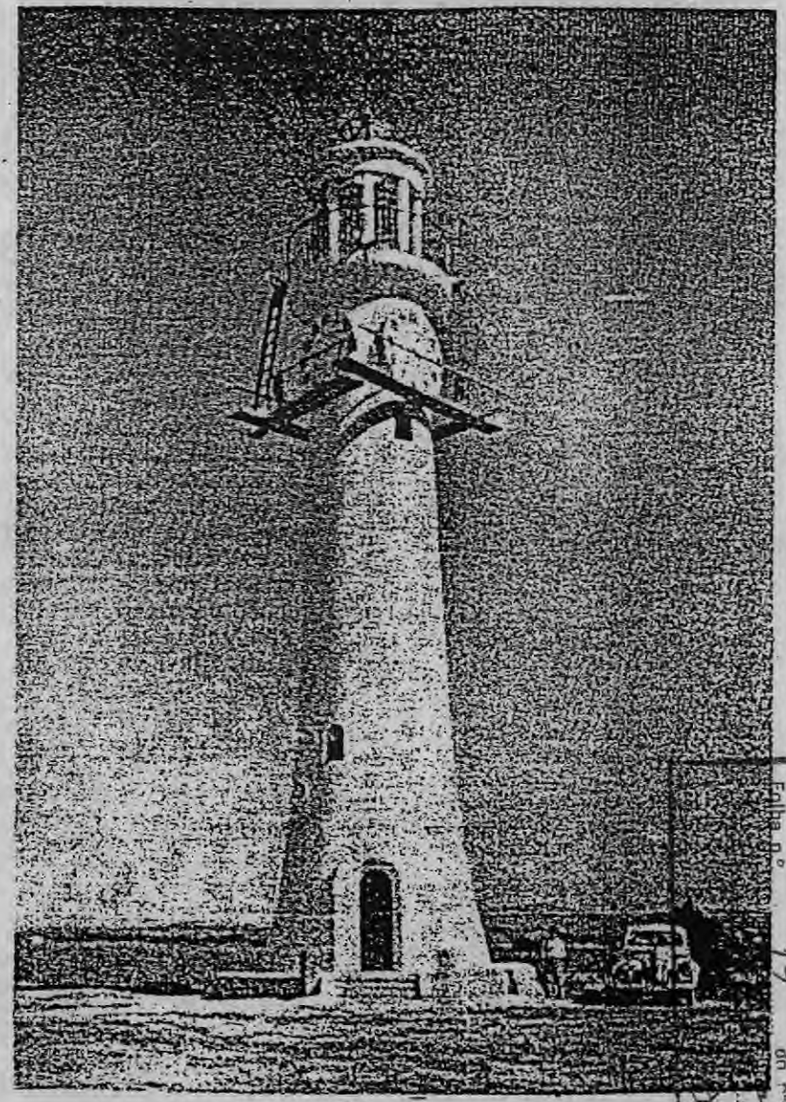
Em livro publicado em 1946, Henrique Dumont Villares torna pública e claramente a determinação sua e da família de que a área hoje conhecida como "Campo da Tupi" devesse ser usada para construção de um Centro Esportivo, aberto para toda a comunidade. Está aí uma prova, talvez decisiva, para todos que hoje lutam pela implantação deste Centro; personagens do bairro, como o talquinho, o José Pereira e ainda os times de futebol que utilizam aquela área.

Henrique Dumont Villares dedica grande espaço do seu livro para as condições de educação, de lazer e saúde que deveriam ser garantidas à população que viesse a povoar o bairro. Nas próximas edições vamos abordar estes aspectos. Recompor a História do bairro é um compromisso deste Jornal.



Vista parcial do Jaguaré, em 1945. No fundo aparecem as primeiras indústrias instaladas no bairro e as primeiras [illegible] Henrique Dumont Villares. A foto é do livro "Urbanismo

O relógio, nosso marco



O "Relógio", principal marco histórico do nosso bairro que no projeto de Henrique Dumont Villares deveria ser "um torreão com mirante e relógio, útil e decorativo". Cons-

Folha n.º 18 do proc.
nº 378 de 1998
DC

MEMÓRIA

Relógio foi referência urbanística

Primeiras casas do Jaguaré surgiram ao redor do relógio, após sua conclusão, em 1943

ALBERTO SANTIAGO
Especial para o Estado

O Relógio do Jaguaré não é mais motivo de orgulho para seus vizinhos. A construção, concluída em 1943 depois de um ano de obras, é o marco do início da urbanização do bairro. Ao seu redor, surgiram as primeiras ruas e casas da região.

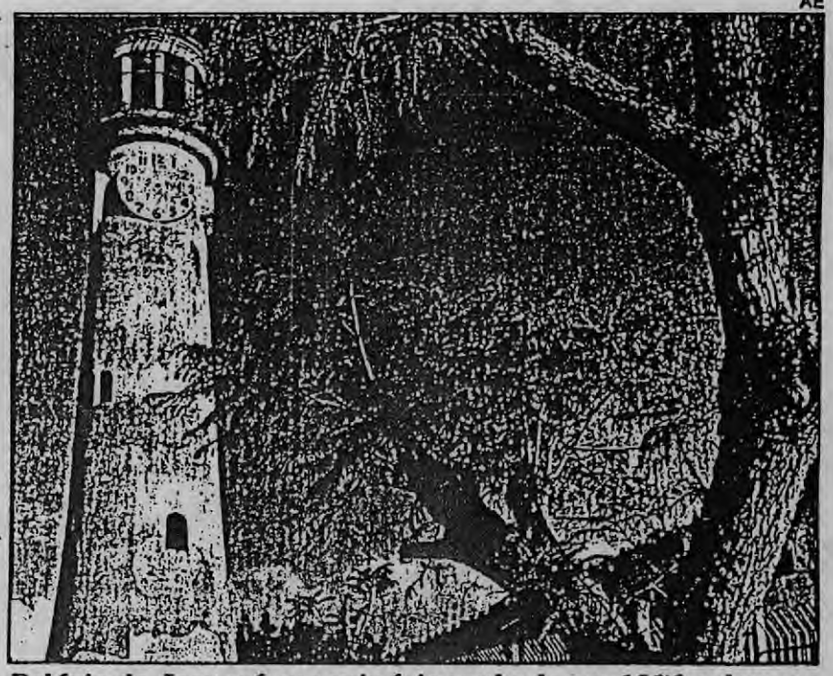
Por muitos anos, o relógio foi conhecido como Mirante do Jaguaré, apelido usado até hoje, pelos mais antigos, por causa da localização elevada da Rua Salatiel de Campos. O lugar, apesar de mal-conservado, garante uma vista privilegiada de toda a região.

A outra função prevista para a torre levava em conta as necessidades dos moradores do Jaguaré. O projeto incluía uma caixa d'água, que abasteceria boa parte da região.

Apesar de a torre ter condições arquitetônicas e a localização geográfica da obra ser propícia para a instalação do sistema, as administrações nunca concretizaram a idéia.

Em 1976, o maquinário do relógio foi roubado. A partir daí, a Sociedade Amigos do Jaguaré (Saja) passou a lutar pela recuperação e tombamento da obra. Diversos abaixo-assinados foram enviados aos orgãos competentes mas nenhuma providência foi tomada até agora. Enquanto isso, quem mora ou gosta do Jaguaré vê, a cada dia, a memória do bairro deteriorar-se mais um pouco.

AE



Relógio do Jaguaré: maquinário roubado em 1976 e descaso

■ *Fonte — Arquivo da Sociedade Amigos do Jaguaré (Saja)*

"O ESTADO"
24/12/96
SUPLEMENTO "SEU BAIRRO"